



ID: 61117375

25-09-2015

Vinho verde procura investidores para plantar novas vinhas

MARC BARROS

marcbarros@vidaeconomica.pt

Com a vindima na região dos vinhos verdes em curso, o aumento de produção de 15% nos vinhos brancos estimado pela comissão vitivinícola regional representa um importante acréscimo que permitirá à região repor as suas existências.

Isto porque, face ao acréscimo da procura, sobretudo no mercado da exportação, os valores respeitantes aos stocks encontram-se a níveis reduzidos. Segundo dados da CVRVV, em menos de 15 anos, os valores das exportações mais do que quadruplicaram, passando de 10% da produção em 2000 para mais de 40% este ano.

A comissão pretende assim estimular o interesse de investidores que queiram plantar novas vinhas para satisfazer a procura, quer nacional, quer internacional.

É nesse sentido que se pode ler a posição da CVRVV face ao regime de autorizações de plantação imposto pela Comissão Europeia e que entrará em vigor a 1 de Janeiro de 2016. Este novo sistema impõe um crescimento máximo anual de autorizações correspondente a 1% da área total de vinha instalada.

A CVRVV, quer estabelecer o limite de plantação o mais alto possível, no sentido de estender a área de vinha. Admitindo que "Douro e Alentejo possam ter uma posição diferente, solicitando a limitação,



Investimento em nova vinha visa satisfazer a procura, quer nacional, quer internacional, de vinho verde.

para a CVRVV, o saldo deve ser distribuído por todo o país, o que significa que os produtores de vinho verde possam ter acesso aos direitos que necessitam".

Em paralelo, a comissão mostra-se preocupada com o facto de as novas vinhas a

plantar com estas autorizações não possam ser apoiadas pelo Vitis.

No reverso da medalha está a remuneração paga aos viticultores, tendo em conta que este ano não deverão ser registados aumentos ao preço pago por quilo de uva,

dado o crescimento da produção. Recorde-se que, em 2014, estes valores oscilavam entre os 0,40 euros para uva de casta e 1 a 1,05 euros, estes últimos referentes a valores pagos por uvas da variedade Alvarinho.

A região, que agrupa 22 mil viticultores, deve alcançar um volume global de 75 milhões de litros. Na Adega Cooperativa de Monção, um dos maiores operadores de vinhos verdes, a produção dos 1600 associados deverá registar um aumento de 25% face a 2014.

Verdes premeiam restauração

Na celebração do 107º aniversário da sua demarcação, a CVRVV deu a conhecer os vencedores do VIII Concurso Vinhos Verdes & Gastronomia. Este concurso pretende dinamizar a ligação entre os vinhos verdes e a gastronomia, enaltecendo o papel da restauração, mas também das entidades formadoras.

Foram assim criados 81 menus que competiram nas categorias Cozinha de Autor, Internacional e Tradicional e ainda na categoria Escolas de Hotelaria e Turismo de Portugal.

Os vencedores do VIII Concurso Vinhos Verdes & Gastronomia os restaurantes Aidé, de Paços de Ferreira, Brasão, de Felgueiras, Largo do Paço, de Amarante, e Restaurante e Pizzaria Ralenti, de Viana do Castelo.



VITICULTURA

Vinho verde procura
investidores
para novas vinhas